

Ceia Bíblica de Páscoa



Quinta- feira, 28.03.2013/ 19 horas
Catedral Presbiteriana do Rio de Janeiro

Ceia Bíblica de
Páscoa

CEIA BÍBLICA DE PÁSCOA

“HAGADÁ DE PÊSSACH”

I. A INSTITUIÇÃO DA PÁSCOA

Leitura Bíblica:

Êxodo 12. 1 – 14 e 17 – 19

Dirigentes: “Disse o SENHOR a Moisés e a Arão na terra do Egito.”

Congregação: “Este mês vos será o principal dos meses; será o primeiro mês do ano.”

Dirigentes: “Falai a toda a congregação de Israel, dizendo: Aos dez deste mês, cada um tomará para si um cordeiro, segundo a casa dos pais, um cordeiro para cada família.”

Congregação: “Mas, se a família for pequena para um cordeiro, então, convidará ele o seu vizinho mais próximo, conforme o número das almas; conforme o que cada um puder comer, por aí calculareis quantos bastem para o cordeiro.”

Dirigentes: “O cordeiro será sem defeito, macho de um ano; podereis tomar um cordeiro ou um cabrito.”

Congregação: “O guardareis até ao décimo quarto dia deste mês, e todo o ajuntamento da congregação de Israel o imolará no crepúsculo da tarde.”

Dirigentes: “Tomarão do sangue e o porão em ambas as ombreiras e na verga da porta, nas casas em que o comerem.”

Congregação: “Naquela noite, comerão a carne assada no fogo; com pães asmos e ervas amargas a comerão.”

Dirigentes: “Não comereis do animal nada cru, nem cozido em água, porém assado ao fogo: a cabeça, as pernas e a fressura.”

Congregação: “Nada deixareis dele até pela manhã; o que, porém, ficar até pela manhã, queimá-lo-eis.”

Dirigentes: “Desta maneira o comereis: lombos cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão; comê-lo-eis à pressa; é a Páscoa do SENHOR.”

Congregação: “Porque, naquela noite, passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até aos animais; executarei juízo sobre todos os deuses do Egito. Eu sou o SENHOR.”

Dirigentes: “O sangue vos será por sinal nas casas em que estiverdes; quando eu vir o sangue, passarei por vós, e não haverá entre vós praga destruidora, quando eu ferir a terra do Egito.”

Congregação: “Este dia vos será por memorial, e o celebrareis como solenidade ao SENHOR; nas vossas gerações o celebrareis por estatuto perpétuo.”

Dirigentes: “Guardai, pois, a Festa dos Pães Asmos, porque, nesse mesmo dia, tirei vossas hostes da terra do Egito; portanto, guardareis este dia nas vossas gerações por estatuto perpétuo.”

Congregação: “Desde o dia catorze do primeiro mês, à tarde, comereis pães asmos até à tarde do dia vinte e um do mesmo mês.”

Todos: “Por sete dias, não se ache nenhum fermento nas vossas casas; porque qualquer que comer pão levedado será eliminado da congregação de Israel, tanto o peregrino como o natural da terra.”

II. INTRODUÇÃO

*Dirigentes: Moisés – Rev. Guilhermino Cunha e
Arão – Rev. Evaldo Beranger*

Moisés – Rev. Guilhermino Cunha: “Um momento todo especial na vida familiar judaica é a hora do Sêder. Nele, o povo judeu resgata sua memória tri-milenar e vivencia a época na qual uma grande família conquistou sua liberdade e soberania e passou a conviver no palco das nações como um povo no sentido mais pleno.”



Arão – Rev. Evaldo Beranger: “É revivendo os episódios desta saga que culminou no Êxodo do Egito que a família judaica congraça-se e renova sua crença num mundo livre e mais humano, acalentado a chama da tradição e a aspiração messiânica, sob a égide do Estado de Israel a grande esperança de continuidade depositada nos jovens e crianças do nosso povo.”

Moisés – Rev. Guilhermino Cunha: “Esta Hagadá, que ora apresentamos, reflete este anseio. Dirigida aos públicos jovem e adulto, ela pretende reforçar o elo entre as gerações, possibilitando a todos acompanhar juntos as sublimes lições que há milênios nossos antepassados revivem nas duas primeiras noites de Pêssach.”

MUSICA INICIAL: HELEN HEINZLE SATHLER – VAIDABER MOSHÉ

**TRADUÇÃO: ANUNCIU MOISES AS FESTAS DO
ETERNO, PARA OS FILHOS DE ISRAEL.**

III. BUSCA DO CHAMÊTS

Arão – Rev. Evaldo Beranger: Na noite anterior à noite do Sêder, depois que a dona da casa limpou toda a casa e eliminou todo tipo de alimento ou bebida fermentados, o dono da casa realiza uma inspeção, à luz de vela, para constatar, com firmeza, que a casa está totalmente limpa de “Chamêts”, conforme diz a Torá: “...levedura não será encontrada em vossas casas... nenhuma coisa levedada comereis...”



Moisés – Rev. Guilhermino Cunha: Baruch ata Adonai, Elohenú mélech haolam, Asher Kideshánu bemitsvotav vetsivánu al biur chamêts.

Arão – Rev. Evaldo Beranger: Col chamirá vachamiá deica virshuti, dela chamitê udela varritê, livtil velehevê keadra dear'á.

Moisés – Rev. Guilhermino Cunha: Bendito sejas, Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que nos santificaste com Teus mandamentos e nos ordenaste eliminar o “chamêts”.

Arão – Rev. Evaldo Beranger: Que todo “chamêts” existente em meu poder, não visto e não eliminado, seja anulado e considerado como o pó da terra.

MUSICA ESPECIAL: HELEN HEINZLE SATHLER – HALACHA

IV. QUEIMA DO CHAMÊTS



V. ACENDIMENTO DAS VELAS: “MENORAH”

Moisés – Rev. Guilhermino Cunha: Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que nos santificaste com Teus mandamentos e nos ordenaste preparar o Erúv.

Arão – Rev. Evaldo Beranger: Com este Erúv ser-nos-á permitido assar, cozinhar, manter aquecida a comida, acender a chama e preparar tudo que for necessário para o Shabat no Iom Tov, a nós e a todos os moradores desta cidade.



Moisés – Rev. Guilhermino Cunha: Baruch ata Adonai, Eloheinu mélech haolam, Asher Kideshánu bemitsvotav vestsivánu lehadlic nêr shel Iom Tov.

Arão – Rev. Evaldo Beranger: Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que nos santificaste com Teus mandamentos e nos ordenaste acender a vela de (Shabat e) Iom Tov.

VI. PREPARANDO O SÊDER

MUSICA ESPECIAL: HELEN HEINZLE SATHLER – BETSET ISRAEL



Keará (Travessas)

O Oficiante dispõe sobre ela os símbolos e ingredientes que serão utilizados durante a cerimônia pela seguinte ordem:

1. Beitsá

Ovo cozido. O ovo – um símbolo de tristeza – lembra-nos a destruição do Templo e, ao mesmo tempo, expressa nossa esperança em sua reconstrução.

2. Zerôa

Osso; pedaço de perna de cordeiro ou ovelha para Sefardim) assado, com um pouco de carne, em lembrança ao Cordeiro Pascal, que era sacrifício no Templo, na véspera de Pêssach. Zerôa, que quer dizer “braços”, lembra-nos o versículo: “E nos tirou de lá o Eterno, nosso Deus, com mão forte e braço estendido.

3. Carpás

Verdura ou legume, como salsão, ou chicória, que será utilizado na 3ª parte do Sêder, mergulhado em água salgada (que é posta numa tijela ao lado da travessa, simbolizando as lágrimas amargas derramadas por nossos antepassados).

4. A mãe serve vinho (suco de uva) ao sacerdote do lar.

É A HORA DA CEIA BÍBLICA DE PÁSCOA.



5. Charósset – *Bolo em forma de tijolo*

Pasta de nozes e maçã raladas misturadas com vinho, simbolizando a argamassa na qual trabalhavam, nossos antepassados no Egito.

VII.MAGUÍD

MUSICA ESPECIAL: HELEN HEINZLE SATHLER – MA NISHTANA

- Shebechol-haleilot anu ochlin chametz u-matzah halaila hazeh kulo matzah.
- Shebechol-haleilot anu ochlin she'ar yerakot halaila hazeh [kulo] maror.
- Shebechol-haleilot ein anu matbilin afilu pa'am echat halaila hazeh-shetei Peamim.
- Sheb'chol-haleilot anu ochlin bein yoshvin uvein mesubin halaila hazeh kulanu mesubin.

FILHO MAIS VELHO PERGUNTA:

“Papai, que rito é este?”

O PAI RESPONDE:

a) “Este é o Pão das aflições que nossos antepassados comera na terra do Egito. Todo aquele que tem fome, que venha e coma; todo aquele que passa necessidade, que venha e celebre o Pêssach conosco. Neste ano estamos aqui – que no próximo ano estejamos na Terra de Israel; neste ano somos escravos que no próximo ano sejamos homens livres”.

b) Estás é Páscoa a festa da libertação do Egito para a vocação da liberdade. “Cristo é a nossa Páscoa: Ele nos liberta do Império das trevas, e nos transporta para o Reino do seu amor!” LOUVADO SEJA O DEUS ETERNO: PAI, FILHO E ESPÍRITO SANTO.



O FILHO MAIS NOVO PERGUNTA:

“Papai: porque esta noite é diferente de todas as noites?”

O PAI RESPONDE:

- Todas as noites comemos chamêts (com o pão) e Matsá, mas nesta noite – somente Matsá!
- Todas as noites comemos diversas verduras, mas nesta noite – o amargo Marór! (Que é chicória)
- Todas as noites jamais molhamos os alimentos sequer uma vez, mas nesta noite – molhamos duas vezes!
- Todas as noites comemos tanto sentados como recostados, mas nesta noite – todos nos recostamos!



Moisés – Rev. Guilhermino Cunha: No Egito Escravo fui...

No Egito escravo fui, do vil Faraó!

Triste, bem triste estava, Meu coração chorava
Liberta-me, Senhor

Triste, bem triste estava, Meu coração chorava
Liberta-me, Senhor"

Moisés foi a Faraó, Sim, sim ó sim

Moisés foi a Faraó, E lhe disse assim:

"Deixa sair meu povo Para prestar-me culto
Assim diz o Senhor."

"Deixa sair meu povo Para prestar-me culto
Assim diz o Senhor."

Faraó se endureceu, Sim, sim, ó sim

Faraó se endureceu e não deixou ir

Deus enviou dez pragas. Desembanhou sua espada
E assim nos libertou. Deus enviou dez pragas.
Desembanhou sua espada
E assim nos libertou

Livre, me deixaste livre, Me deixaste livre, livre Senhor.
Livre, me deixaste livre, Me deixaste livre, livre Senhor.

Livre agora então estou, Sim, sim, ó sim
Livre agora então estou, Livre para ti

Quero prestar-te culto, Quero cantar-te glória
Glória a ti, Senhor.
Quero prestar-te culto, Quero cantar-te glória
Glória a ti, Senhor

Glória, glória, aleluia
Glória aleluia a ti Senhor.
Glória, glória, aleluia
Glória aleluia a ti Senhor.



VIII. CADÊSH

Moisés – Rev. Guilhermino Cunha

Enche-se até a borda o primeiro dos quatro copos de vinho para todos os participantes, e o pai (ou o Oficiante) recita o Kidush (Santificação do dia festivo): “Bendito sejas Tu, Deus Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que fazes separar o que é santo do que não é; a luz das trevas; Israel, dos demais povos; e o sétimo dia (o Shabát) dos seis dias de trabalho. Bendito sejas, Tu, Deus Eterno, que nos separaste para esta hora sagrada de Ceia Bíblica de PÁSCOA.”

Durante o Kidush todos ficam de pé, com os copos na mão, mas bebem o vinho sentados.

BENDITO SEJAS, TU, ETERNO, NOSSO DEUS, REI DO UNIVERSO, QUE CRIASTE O FRUTO DA VIDEIRA E NOS ALEGRASTE O CORAÇÃO NESTA HORA FELIZ E ABENÇOADA.

Arão – Rev. Evaldo Beranger:

Bendito Sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que nos escolheste dentre todos os povos, nos elevaste acima de todas as línguas e nos santificaste com Teus mandamentos.

MUSICA ESPECIAL: HELEN HEINZLE SATHLER - IGDAL

Bênção Araônica: Rev. Guilhermino Cunha

Bênção Apostólica: Rev. Evaldo Beranger

**VAMOS TODOS PARA O TEMPLO!
Sigam os pastores por favor.**





Catedral Presbiteriana do Rio de Janeiro

12.01.1862- 12.01.2012



Catedral Presbiteriana do Rio de Janeiro
12.01.1862- 12.01.2012